

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 6.301, DE 2013

Declara o Tenente Coronel Especialista em Armamento JORGE DA SILVA PRADO Patrono do Material Bélico da Aeronáutica.

Autor: Poder Executivo

Relator: Deputado Dr. PAULO CÉSAR

I - RELATÓRIO

Vem para a análise desta Comissão, o PL 6.301de 2013 que declara o Tenente Coronel Especialista em Armamento JORGE DA SILVA PRADO Patrono do Material Bélico da Aeronáutica.

Nos termos da Exposição de Motivos nº 00127/2013 MD, de 19 de abril de 2013, o Ministério da Defesa argumenta que o homenageado em 1943, nos Estados Unidos da América (EUA), especializou-se em armamento e assumiu a chefia da Seção de Material Bélico do 1º Grupo de Caça na Campanha da FAB na Itália. O então 2º Tenente Prado teve seu batismo de fogo no dia 11 de novembro de 1944, quando o 1º Grupo de Caça realizou sua primeira missão como Unidade Aérea independente, com a 1ª Esquadrilha de P-47, composta somente por pilotos brasileiros, armada pela sua própria Seção de Armamento. Essa data representou, de forma clara, o uso autônomo do Poder Aéreo na defesa dos interesses da Pátria, em um ambiente hostil, fora do território brasileiro.

De 1953 a 1955, foi Presidente da Comissão de Material Bélico da Aeronáutica. Modificou o Sistema de Ordens Técnicas e estabeleceu nomenclatura padrão, que foi adotada pelas Forças Armadas do Brasil. Idealizou vários tipos de bombas incendiárias e respectivas espoletas, ainda em uso na FAB. Produziu os primeiros foguetes

736EF31014

736EF31014

de aviação fabricados no Brasil e desenvolveu, com oficiais do Exército, novos tipos de propelentes sólidos.

Entre os anos de 1955 e 1958, comandou o Depósito Central de Material Bélico da FAB, atual Parque de Material Bélico da Aeronáutica do Rio de Janeiro, e remanejou completamente a estocagem de material bélico, de acordo com as tabelas internacionais de segregação de explosivos.

No dia 11 de novembro de 2011, por ocasião da 1ª comemoração do Dia do Material Bélico da Aeronáutica, o Major Brigadeiro do Ar Rui Moreira Lima, piloto veterano de guerra e autor do livro “Senta a Pua”, afirmou, em seu discurso, que a participação do então Tenente Prado à frente da Seção de Material Bélico do Grupo de Caça foi primordial para o sucesso da Campanha da FAB na Itália.

São essas as razões que abalizam a proposta do poder executivo de declarar o Tenente Coronel Especialista em Armamento JORGE DA SILVA PRADO Patrono do Material Bélico da Aeronáutica.

A matéria tramita nos termos do art. 24, inciso II, do Regimento Interno desta Casa, sendo conclusiva a apreciação por parte desta Comissão de Cultura (CCult).

Nesta comissão de Cultura, onde nos cabe manifestação acerca do mérito da homenagem cívica, nos termos da alínea “g” do inciso XXI do art. 32 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, não foram apresentadas emendas à proposição original.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

A presente proposição pretende homenagear o Senhor Tenente Coronel Especialista em Armamento JORGE DA SILVA PRADO como Patrono do Material Bélico da Aeronáutica.

A matéria encontra-se amparada pela Lei nº 12.458, de 2011, que “*estabelece critérios mínimos para a outorga do título de patrono ou patrona*”. Segundo o diploma legal, a outorga do título de patrono ou patrona de determinada categoria constitui homenagem cívica sugerida em projeto de lei específico, em que conste justificativa fundamentada acerca da escolha do nome indicado, “*escolhido entre brasileiros vivos ou mortos, que se tenham distinguido por excepcional contribuição ou demonstrado especial dedicação ao segmento para o qual sua atuação servirá de paradigma*” (art.1º, parágrafo único).

736EF31014

O Tenente Coronel Especialista em Armamento Jorge da Silva Prado, veterano de guerra, pertenceu ao efetivo do 1º Grupo de Caça na Campanha da Força Aérea Brasileira na Itália e dedicou toda a sua carreira à área de material bélico, labutando silenciosamente na aquisição, manutenção, distribuição e desenvolvimento de equipamentos bélicos, atividades que tornam a Força Aérea Brasileira mais preparada para a defesa da Pátria.

No Brasil, no período pós-guerra, foi Chefe da Seção de Material Bélico na Base Aérea de Santa Cruz, onde introduziu novos métodos de armazenagem de material bélico em melhores condições técnicas.

Foi um exímio atirador, tendo participado de inúmeras competições de tiro nacionais e internacionais, sagrando-se campeão em diversas oportunidades. Dentre as condecorações recebidas pelo Oficial, destacam-se: Campanha da Itália, Campanha do Atlântico Sul, Bronze Star (EUA) e *Presidential Unit Citation* (EUA).

Pela significativa contribuição e exemplo para o Comando da Aeronáutica e para toda a Sociedade Brasileira, peço o imprescindível apoio dos meus pares no sentido de aprovar o Projeto de Lei nº 6.301 de 2013, de autoria do Poder Executivo.

Sala da Comissão, em de de 2013.

Deputado Federal Dr. PAULO CÉSAR
Relator

736EF31014

736EF31014